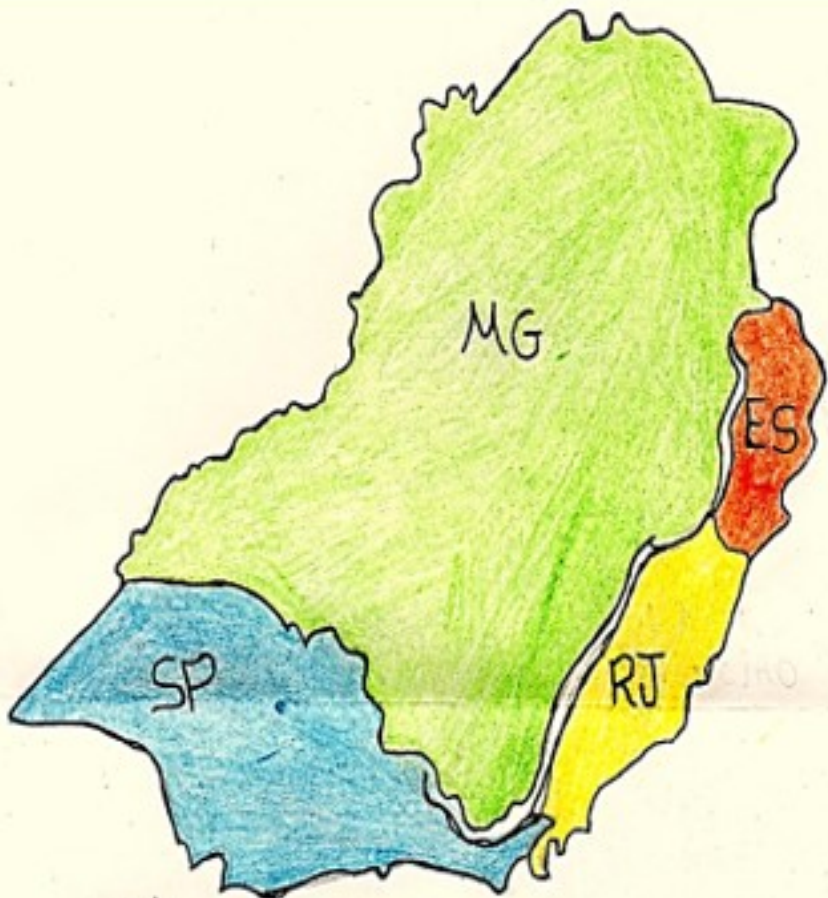


VARIAÇÃO REGIONAL
REGIÃO SUDESTE



2

AUTORES:

Evelyn Ferreira da Silva

Luciana dos Santos Ferreira

Maria Eduarda de Mesquita Vieira

Vitória Souza Silva

ILUSTRADORES: Evelyn Ferreira da Silva

Maria Eduarda de Mesquita Vieira

EDITORA:

Luciana dos Santos Ferreira

Vitória Souza Silva

REVISORA:

Mikaele Ferreira Rincon

COLABORADOR:

Deusimar Alves da Silva

APRESENTAÇÃO

Neste livreto vamos abordar sobre variação linguística, que é o movimento comum e natural de uma língua, que varia por fatores históricos e culturais. Que varia de acordo com o contexto histórico, geográfico e sociocultural no qual os falantes dessa língua se manifestam verbalmente. Abordaremos sobre as principais expressões usadas na região Sudeste, que é conhecida por sua força econômica e suas grandes cidades. Nela estão localizadas as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, algumas das principais cidades brasileiras e importantíssimas para a economia nacional. A região Sudeste é a mais populosa do Brasil com mais de 90% da população.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Você com certeza já deve ter escutado alguém falar “véio”, “muié”, frases do tipo “nóis vai?”, ou ainda, ao viajar para outras regiões, se deparou com as pessoas chamando o famoso pão francês de “cacetinho” ou “pão de sal”, certo? Se sim, saiba que esse tipo de linguagem é conhecido como variações linguísticas, e é muito comum no país. Variação linguística é o termo que se refere às mais diversas formas de se expressar em um mesmo idioma. Esse fato varia de acordo com o falante, região e até mesmo do contexto. Sobre as variações linguísticas é correto afirmar, então, que elas representam o reflexo das diferenças socioculturais e contextuais. As variações linguísticas da região sudeste predominam o jeito caipira no sotaque do interior de São Paulo, mas o Sudeste não se resume apenas a isso, mas também com as mais diversas gírias em outros estados, como o Rio de Janeiro.

EXPRESSÕES LINGUÍSTICA:

Minas Gerais:

Troar: fugir.

Trem bão: coisa legal.

Quiabar: desfazer o negócio já realizado.

Rio de Janeiro:

Barbeiro: mau motorista.

Cara de pau: cínico.

Pisante: pé ou sapato.

São Paulo:

Bagalho: baralho.

Bagulho: alguma coisa.

Cagamba: caramba.

Gírias do Sudeste:

Abrir o jogo: contar a verdade.

Baixar a bola: ficar calmo.

Cabeça dura: pessoa teimosa.

Com o pé na cova: próxima da morte.

Dar o troco: fazer vingança.

GIRIAS CARIOCA:

- Deu ruim e deu bom: Significa quando alguma coisa dá muito errado ou dá muito certo na vida de um carioca.
- Tá ligado ou tá ligada?: O carioca sempre faz essa pergunta ao final da frase para saber se a pessoa realmente entendeu o que ele estava falando.
- Se liga! : quando um carioca quer que você preste muita atenção, Fique bem atenta.
- Dar uma moral :Carioca não dá ajuda e sim dá uma moral.
- Mermão ou brother: usada tanto para se referir a uma pessoa que se está conversando, e pode ser amigo, ou irmão ou não.
- Maluco ou loka: chamar um amigo de maneira informal.
- Tirar onda: : quando alguém faz algo bonito ou interessante.
- Mete o pé: o carioca nunca vai embora de algum local, e sim mete o pé. Ou ele manda a pessoa ir embora.

MARIA EDUARDA

OH PARÇA
AINDA TEM
COXINHA?

UAI, TÊ A
SIM

OPAI! QUERO
UMA COXINHA
E UMA CHIQUINHA
MEU CHAPA

VAI!
CHIQUINHA?

SIM! FIQUEI SABENDO
QUE O SENHOR FAZ.

Sim

ATÁ?

O GÔ PRESTENÇÃO,
ISSO QUE CÊ FICOU
SABENDO, É AS MARIA
CHIQUINHA QUE EU
FAÇO, COM AS MUNHE

VOCÊ QUER?

QUE?

HO PARÇA EU
PENSAVA QUE ERA
OUTRA COISA.

REFERÊNCIAS

<https://falaunasp.wordpress.com.br>

<https://www.pravaler.com.br> <https://prezi.com>

<https://brasilecola.oul.com.br>